



Foto aérea do Centro de Produção e Pesquisa de Peixes Nativos - CPPPN/SEAGRO.

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE CARÇA DO PEIXE TAMBATINGA, UM HÍBRIDO AMAZÔNICO.

TESTE - I

O Centro de Produção e Pesquisa de Peixes Nativos - CPPPN pertencente à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAGRO – TO, tem como objetivo principal ADAPTAR, GERAR e DIFUNDIR tecnologias aquícolas diminuindo a distancia entre a informação e o aquícultor. Trabalhando sempre em parceria o CPPPN, antes de realizar os experimentos, busca conhecer as necessidades do setor aquícola organizado, transformando as suas necessidades e anseios, em opções de investimento e crescimento.

Este documento deve interessar àqueles que querem investir ou que já trabalham com unidades de beneficiamento de peixes amazônicos criados em cativeiro.

A equipe técnica da SEAGRO e parceiros procuraram, em outubro de 2003, avaliar comparativamente o rendimento da carne do peixe híbrido tambatinga (Tambaqui - *Colossoma macropomum* x Caranha - *Piaractus brachypomus*) em 02 pesos médios diferentes:

LOCAL:

Centro de Produção e Pesquisa de Peixes Nativos – CPPPN/SEAGRO, Palmas - Tocantins.

MATERIAL:

- 10 peixes com peso médio de 1.206g;
- 10 peixes com peso médio de 706g;
- 02 facas;
- Balança eletrônica;
- Relógio com cronômetro e
- 02 pessoas.

MÉTODO:

Os 20 peixes do teste foram escolhidos, já eviscerados, aleatoriamente numa população de 300 indivíduos. Após sorteio, dois funcionários processaram manualmente os 10 peixes do grupo I onde estavam os exemplares com peso médio de 1.206g. Após 30 minutos de descanso, os mesmos funcionários executaram os mesmos procedimentos com os 10 peixes do grupo II onde estavam os exemplares com peso médio de 706g. Em ambos os casos o tempo gasto para o trabalho de retirada da pele, do filé e da costela foi marcado pela mesma pessoa.

Deste processo restaram as carcaças que foram utilizadas no teste II e os itens não utilizáveis nestes experimentos (como escamas, nadadeiras, espinhas, umidade perdida e as cabeças).

RESULTADO:

Tabela I: Avaliação comparativa de rendimento de carcaça.

ITEM	Grupo 1 (PMI* = 1.206,00 g)		Grupo 2 (PMI* = 706 g)	
	Gramas	%	Gramas	%
Peso Total Inicial (Carcaça Eviscerada).	12.063	100	7.063	100
Pele	755	6,26	320	4,53
Filé	3.637	30,15	1.814	25,68
Costela	2.020	16,74	727	10,29
Sobra de Carcaça	5.536	45,89	2.897	41,02
Itens não utilizáveis (Sangue e restos em geral).	115	0,96	1.305	18,48
Em 60 minutos foram processados	----	100	----	72,1**

*PMI = Peso Médio Individual;

**Este valor é em relação a 100% do Grupo 1.

CONCLUSÃO:

1. O grupo I produziu 38% a mais de pele quando comparado ao grupo II;
2. O grupo I produziu 17% a mais de filé;
3. O grupo I produziu 63% a mais de costela;
4. O grupo I produziu 12% a mais de carcaça;
5. O grupo II produziu 1.825% a mais, dos itens não utilizáveis neste experimento, quando comparado ao grupo I e
6. Em 60 minutos de beneficiamento, verificamos que o grupo I produziu 27,9% a mais de pele, filé e costela quando comparado ao grupo II.



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO

Diretoria de Produção Animal
Coordenadoria de Aquicultura
www.to.gov.br/seagro

Equipe técnica da SEAGRO de sistematização e realização:

Alexandre Godinho Cruz – Biólogo- Especialista em Piscicultura
Arthur Emylio França de Mello – Zootecnista- Especialista em Piscicultura
Cássia Bento Sobreira – Bióloga
Marcelo Devanir Mazeto – Médico Veterinário
Waldonêz Rodrigues de Cerqueira Junior – Engenheiro Agrônomo

Telefone e e-mail da coordenadoria para contatos:

0xx 63 3218.2139 e
Seagro2005@yahoo.com.br